

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Informações intermediárias

31 de março de 2025

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Informações intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
NOTAS EXPLICATIVAS	
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	10
3 POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	11
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS	13
6 PARTES RELACIONADAS.....	14
7 ATIVOS DE CONTRATO	16
8 FORNECEDORES.....	16
9 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	17
10 DEBÊNTURES.....	18
11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS.....	20
12 PIS E COFINS DIFERIDOS	21
13 PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS	21
14 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
15 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	22
16 CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	23
17 RESULTADO FINANCEIRO.....	24
18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS	24
19 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	26
20 EVENTOS SUBSEQUENTES	26



**Shape the future
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
ey.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Diretores e Acionistas da
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.
Brasília - Distrito Federal

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. (“Companhia”), em 31 de março de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas informações intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 31 de março de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

Nathália Araújo Domingues

Nathália Araújo Domingues
Contadora CRC CE-020833/O

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Balço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	31/03/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	31/03/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	18.306	17.752	Fornecedores	8	5.022	6.287
Aplicações financeiras	5	26.456	16.740	Empréstimos e financiamentos	9	18.571	17.025
Contas a receber de clientes		17.191	16.937	Debêntures	10	7.387	8.860
Serviços pedidos		1.250	1.103	Dividendos a pagar		2.278	2.278
Impostos e contribuições a recuperar		152	152	Impostos e contribuições a recolher		1.169	1.155
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		4.812	3.970	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		3.739	2.923
Adiantamento a fornecedores		50	54	PIS e COFINS diferidos	12	3.711	3.646
Outras contas a receber		613	701	Encargos setoriais		1.600	1.530
Ativos de contrato	7	125.552	126.014	Outras contas a pagar		6.598	5.727
Total do ativo circulante		194.382	183.423	Total do passivo circulante		50.075	49.431
Não circulante				Não circulante			
Aplicações financeiras	5	12.310	11.972	Empréstimos e financiamentos	9	295.278	299.443
Impostos e contribuições a recuperar		-	10	Debêntures	10	56.034	57.672
Intangível		360	364	PIS e COFINS diferidos	12	77.659	77.200
Ativos de contrato	7	754.138	748.008	Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	11.2	138.030	133.323
Total do ativo não circulante		766.808	760.354			567.001	567.638
				Patrimônio líquido			
				Capital social	14.1	92.459	92.459
				Reservas de Lucros		234.249	234.249
				Lucros acumulados		17.406	-
				Total do patrimônio líquido		344.114	326.708
Total do ativo		961.190	943.777	Total do passivo e patrimônio líquido		961.190	943.777

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas	15	1.465	(1.041)
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquida	15	31.853	34.816
Receita operacional líquida		33.318	33.775
Custo dos serviços prestados	16	(1.155)	(4.394)
Lucro bruto		32.163	29.381
Despesas gerais e administrativas	16	(339)	(159)
Outras despesas operacionais, líquidas		(9)	(37)
Total de despesas operacionais		(348)	(196)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		31.815	29.185
Receitas financeiras	17	1.320	1.150
Despesas financeiras	17	(10.200)	(10.321)
Resultado financeiro		(8.880)	(9.171)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		22.935	20.014
Imposto de renda e contribuição social - correntes	11	(822)	(106)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	11	(4.707)	(6.403)
Impostos sobre o lucro		(5.529)	(6.509)
Lucro líquido do período		17.406	13.505
Lucro líquido do exercício básico e diluído, por lote de mil ações - R\$		0,17121	0,13284
Quantidade de ações no final do período		101.662	101.662

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Lucro líquido do período	17.406	13.505
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-
Total resultados abrangentes	<u>17.406</u>	<u>13.505</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Incentivos fiscais	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	92.459	15.119	73.491	25.328	51.349	27.406	-	285.152
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	13.505	13.505
Saldos em 31 de março de 2024	92.459	15.119	73.491	25.328	51.349	27.406	13.505	298.657
Saldos em 31 de dezembro de 2024	92.459	18.275	71.813	33.451	66.339	44.371	-	326.708
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	17.406	17.406
Saldos em 31 de março de 2025	92.459	18.275	71.813	33.451	66.339	44.371	17.406	344.114

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	17.406	13.505
Ajuste para:		
Amortização	4	4
Margem da receita de construção	-	(1.889)
Remuneração de ativos de contrato	(35.106)	(40.314)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	8.421	8.980
Rendimentos de aplicações financeiras	(1.381)	(1.205)
PIS e COFINS diferidos	524	3.109
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	822	106
Imposto de renda e contribuição social (diferidos)	4.707	6.403
	<u>(4.603)</u>	<u>(11.301)</u>
Variações em ativos e passivos, circulantes e não circulantes:		
Contas a receber de clientes	29.184	35.429
Impostos e contribuições a recuperar	10	-
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	96	(143)
Ativos de contrato	-	(3.562)
Adiantamento a fornecedores	4	215
Outros ativos circulantes	(59)	49
Fornecedores	(1.265)	(439)
Impostos e contribuições a recolher	14	(80)
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	(6)	(3)
Encargos setoriais	70	88
Outras contas a pagar	871	(234)
	<u>28.919</u>	<u>31.320</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	1.381	1.205
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	(6.449)	(7.595)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(938)	(1.354)
	<u>(6.006)</u>	<u>(7.744)</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>18.310</u>	<u>12.275</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de ativo intangível	-	1
Resgates sobre aplicações financeiras	(10.054)	(5.435)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimento	<u>(10.054)</u>	<u>(5.434)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.862)	(3.660)
Amortização de debêntures	(3.840)	(3.158)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(7.702)</u>	<u>(6.818)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>554</u>	<u>23</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	17.752	132
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>18.306</u>	<u>155</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>554</u>	<u>23</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receitas		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	-	5.451
Receita de remuneração de ativos de contrato	35.106	40.314
Receita de operação e manutenção	2.011	(5.746)
	<u>37.117</u>	<u>40.019</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos de construção	-	(3.562)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(778)	(630)
Outras despesas	(9)	-
	<u>(787)</u>	<u>(4.192)</u>
Valor adicionado bruto	<u>36.330</u>	<u>35.827</u>
Amortização	(4)	(4)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>36.326</u>	<u>35.823</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1.384	1.206
	<u>1.384</u>	<u>1.206</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>37.710</u>	<u>37.029</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	536	289
Benefícios	47	35
FGTS	57	12
	<u>640</u>	<u>336</u>
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	9.438	12.854
	<u>9.438</u>	<u>12.854</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	8.421	8.707
Aluguéis	26	13
Outros	1.779	1.614
	<u>10.226</u>	<u>10.334</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	17.406	13.505
	<u>17.406</u>	<u>13.505</u>
Valor adicionado	<u><u>37.710</u></u>	<u><u>37.029</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. (“Companhia”), sociedade de propósito específico, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Equatorial Transmissão S.A., companhia do grupo Equatorial S.A., domiciliada no Brasil, na cidade de Brasília, Distrito Federal, no ST SCS - B, Quadra nº 09, Bloco A, Sala 1201, Parte 1, Centro Empresarial Parque Cidade, Asa Sul, CEP 70.308-200. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão (LT) Rio das Éguas – Barreiras II, em 500 kV^(*), segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 251^(*) km, com origem na subestação Barreiras II e término na subestação Rio das Éguas.

A Companhia tem prazo de autorização e concessão do poder concedente de 30 (trinta) anos a partir da assinatura do Contrato de Concessão, ou o tempo necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão.

A Resolução Autorizativa nº 14.106/2023 autorizou a Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. a implantar os reforços constantes do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica 2021 nas Subestações Barreiras II e Rio das Éguas. Dessa forma, foram incluídas como reforços as instalações de fase reserva nos bancos de reatores de linha nos terminais da LT 500 kV Rio das Éguas - Barreiras II, C2, caracterizando uma RAP adicional (RBNIA) de R\$ 1.220 para a Companhia, cujo valor atualizado pela REH 3.348/2024 para o ciclo 2024-2025 é de R\$ 1.318.013.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Resolução Homologatória (REH) 3.348/2024 estabeleceu para a Companhia, para o ciclo 2024-2025, que teve seu início no mês de julho de 2024, RAP de R\$ 113.812.

(*) Não revisado.

1.1 Contrato de concessão

O Contrato de Concessão nº 007/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelece regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual exercício, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1548/2019, com validade até 27 de dezembro de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil. A reforma substituiu os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 31 de março de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações intermediárias da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

2 Base de preparação e apresentação das informações intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As informações intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As informações intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações intermediárias foi autorizada pela Administração em 14 de maio de 2025.

2.2 Base de mensuração

As informações intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas abaixo, são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados da Companhia e foram aplicadas de maneira consistente com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

3.1 Principais mudanças nas políticas contábeis

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.	01/01/2027
IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Contábeis. Permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	<u>42</u>	<u>32</u>
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	<u>18.264</u>	<u>17.720</u>
Total	<u><u>18.306</u></u>	<u><u>17.752</u></u>

(a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025 equivale a 102,96% a.a. do CDI (102,96% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Circulante		
Fundo de Investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	26.456	16.740
Não circulante		
Recursos Vinculados (b)	<u>12.310</u>	<u>11.972</u>
Total	38.766	28.712

- (a) Os Fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de investimento da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do Patrimônio Líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas; e
- (b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de março de 2025 equivale a 99,35% a.a. do CDI (92,42% a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

6 Partes relacionadas

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente, referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Empresas	Notas	31/03/2025		31/12/2024		31/03/2024	
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receitas (despesas)
Contas a receber (RAP)							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	109	-	104	-	-	-
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	147	-	146	-	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	59	-	57	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	73	-	64	-	-	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	206	-	208	-	-	-
Companhia Elétrica do Amapá (CEA)	(a)	19	-	17	-	-	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	185	-	236	-	-	-
Total		798	-	832	-	-	-
Outras contas a receber							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	1	1	18		6	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	3	3	22		8	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	7	7	5		2	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	6		4	
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	4	4	6		3	
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	23	23	17		-	
Companhia Elétrica do Amapá (CEA)	(b)	3	3	2		1	
Equatorial Transmissão 2 SPE S.A.	(b)	99	99	115		-	
Equatorial Transmissão 3 SPE S.A.	(b)	145	146	150		-	
Equatorial Transmissão 4 SPE S.A.	(b)	24	24	15		-	
Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.	(b)	9	9	6		-	
Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.	(b)	10	11	6		-	
Equatorial Transmissão 7 SPE S.A.	(b)	-	-	6		-	
Equatorial Transmissão 8 SPE S.A.	(b)	17	17	18		-	
Total		345	347	392		24	
Outras contas a pagar							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(43)	(43)	(50)		(61)	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(20)	(21)	(24)		(21)	
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(7)	(7)	(15)		(9)	
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(8)	(8)	(10)		(8)	
Companhia Elétrica do Amapá (CEA)	(b)	(3)	(3)	(4)		(3)	
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(b)	(7)	(7)	(17)		(7)	
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(b)	(21)	(20)	(46)		-	
Equatorial Transmissão 2 SPE S.A.	(b)	(146)	(146)	(139)		-	
Equatorial Transmissão 3 SPE S.A.	(b)	(39)	(38)	(55)		-	
Equatorial Transmissão 4 SPE S.A.	(b)	(371)	(371)	(324)		(3)	
Equatorial Transmissão 5 SPE S.A.	(b)	(8)	(8)	(22)		-	
Equatorial Transmissão 6 SPE S.A.	(b)	(5)	(4)	(4)		-	
Equatorial Transmissão 8 SPE S.A.	(b)	(47)	(48)	(34)		-	
Controladora direta							
Equatorial Transmissão S.A.	(c)	(2.066)	(942)	(1.124)		(998)	
Total		(2.791)	(1.666)	(1.868)		(1.110)	
Fornecedores							
Entidade é membro do mesmo grupo econômico							
Equatorial Serviços	(d)	-	-	-		(4)	
Instituto Equatorial	(e)	146	-	-		-	
Total		146	-	-		(4)	
Dividendos a pagar							
Controladora direta							
Equatorial Transmissão S.A.	(f)	(2.278)	-	(2.278)		-	
Total		(2.278)	-	(2.278)		-	

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Valores se referem às RAP faturadas e recebidas decorrentes de operações do mesmo grupo econômico da Companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (b) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa, cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021;
- (c) Em 2023, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (fiança/aval), entre a Equatorial Transmissora 1 SPE S.A. (Contratante) e a Equatorial Transmissão S.A. (Contratada), com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de fiança/aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% (um por cento) ao ano, pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são oriundos da prestação de serviços de recursos humanos, administrativos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas, com prazo de duração indeterminado;
- (e) Os valores com o Instituto Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa; e
- (f) Valor refere-se à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 24 de abril de 2025 conforme a ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 2.278, sendo R\$ 600 de dividendos mínimos e R\$ 1.678 de realização de reservas de lucros a realizar, conforme divulgado na nota explicativa nº 15 – Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

6.1 Remuneração de pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração conta com três membros na Diretoria Executiva, remunerados pela controladora Equatorial Transmissão S.A e compartilhadas para as controladas. Para o período findo de 31 de março de 2025 o valor correspondente à Companhia foi de R\$ 58 (R\$ 336 em 31 dezembro de 2024).

Os diretores não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 31 de março de 2025, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; c) benefícios de pós emprego; e d) remuneração baseada em ações.

6.2 Garantias e fianças

A Equatorial S.A (1), controladora indireta e a Equatorial Transmissão S.A. (2), controladora direta, prestam garantias como avalista (s) ou fiadora (s) da Companhia com ônus (*) nos contratos de financiamentos e debêntures, e sem ônus nas apólices de seguros e fianças, conforme abaixo listados:

Instituição	Valor Contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	31/03/2025 (b)
Banco do Nordeste (BNB) (2)	343.055	100	19/06/2018	15/07/2038	343.055	313.850
1ª Emissão Debêntures Série Única (2)	55.000	100	04/02/2019	15/01/2033	55.000	63.420
Apólices de Seguros (1)	4.311	100	27/12/2022	27/12/2026	N/A	N/A
Total	402.366				398.055	377.270
Fianças (a)						
Fiança ABC (2)	54.444	100	07/06/2024	29/05/2026	N/A	N/A
Fiança Bradesco (2)	223.162	100	04/01/2023	09/05/2026	N/A	N/A
Fiança Haitong (2)	65.449	100	15/05/2023	15/05/2025	N/A	N/A
Total	343.055					

- (a) As fianças bancárias garantem o saldo do BNB; e
- (b) Os valores atualizados dos financiamentos e debêntures estão líquidos do custo de captação.

(*) Referente à remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Ativos de contrato

Os ativos de contrato estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2024	Remuneração (a)	Transferências	Amortização (b)	31/03/2025
Ativos de contrato em curso (c)	31.203	-	(31.203)	-	-
Ativos de contrato em serviço	842.819	35.106	31.203	(29.438)	879.690
Total	874.022	35.106	-	(29.438)	879.690
Circulante	126.014				125.552
Não Circulante	748.008				754.138

- (a) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (b) Refere-se a amortização dos ativos de contrato decorrente do recebimento da RAP faturada mensalmente que ocorrerá até o final da concessão do empreendimento, totalizando para o período um valor de R\$ 31.449 no período e R\$ 2.011 referente a receita de operação e manutenção reconhecida no período; e
- (c) Com o encerramento dos reforços e melhorias, conforme REA 14.106/2023, não há mais ativos de contrato em curso na Companhia.

8 Fornecedores

Os saldos de fornecedores estão constituídos conforme a seguir demonstrado:

	31/03/2025	31/12/2024
Materiais e serviços (a)	4.859	6.270
Partes relacionadas – nota explicativa nº 6	146	-
Encargos de uso da rede elétrica	17	17
Total	5.022	6.287

- (a) A composição deve-se, substancialmente, a materiais, equipamentos e serviços contratados para manutenção das instalações de transmissão.

O saldo de fornecedores sem risco sacado é de R\$ 5.022 em 31 de março de 2025 (R\$ 6.158 em 31 de dezembro de 2024), não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 39 dias em 31 de março de 2025 e 41 dias em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de março de 2025, não há saldo com fornecedores – risco sacado, que fazem parte de um acordo de financiamento com instituições financeiras (R\$ 129 em 31 de dezembro de 2024). Estas transações não incidem juros e são geralmente liquidadas pela Companhia com prazo médio de até 60 dias.

A totalidade do saldo já foi recebida pelos fornecedores por meio da instituição parceira considerando a própria modalidade de risco sacado. Os pagamentos dessas transações impactaram no fluxo de caixa no valor de R\$ 388 no período findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 471 em 31 de dezembro de 2024).

Alguns fornecedores da Companhia efetuaram operações de antecipação de direito de recebimento com instituições financeiras. No entanto, não houve nenhuma alteração de prazo ou condição de pagamento para a Companhia. Assim, a essência original da transação comercial não foi alterada e continua sendo classificada como atividade operacional, ou seja, permanece como contas a pagar para fornecedores. A participação no acordo de financiamento é opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa à instituição financeira, da qual a Companhia não é parte. Os pagamentos aos fornecedores antes da data de vencimento da fatura são processados pela instituição financeira e, em todos os casos, a Companhia quita a fatura original pagando a instituição financeira de acordo com a data de vencimento original mencionada. Os prazos de pagamento com os fornecedores não foram renegociados em conjunto com os acordos. A Companhia não fornece garantias à instituição financeira. Não há pagamento de juros por parte da Companhia e nem recebimento de “rebates financeiros”.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Empréstimos e financiamentos

9.1 Composição dos saldos

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/03/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	18.690	296.739	315.429
(-) Custo de captação			(119)	(1.461)	(1.580)
Total			18.571	295.278	313.849

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	17.143	300.934	318.077
(-) Custo de captação			(118)	(1.491)	(1.609)
Total			17.025	299.443	316.468

9.2 Movimentação dos empréstimos

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	17.025	299.443	316.468
Encargos	6.290	-	6.290
Transferências	4.165	(4.165)	-
Amortização de principal	(3.862)	-	(3.862)
Pagamento de juros	(5.076)	-	(5.076)
Custo de captação (a)	29	-	29
Saldos em 31 de março de 2025	18.571	295.278	313.849

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo, significa adição.

9.3 Cronograma de amortização da dívida

Os saldos por vencimento dos empréstimos e financiamentos estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	18.571	6%
2026	12.971	4%
2027	18.117	6%
2028	19.122	6%
2029	20.189	6%
De 2030 a 2038	226.340	73%
Subtotal	296.739	95%
Custo de captação (Não circulante)	(1.461)	(1%)
Não circulante	295.278	94%
Total	313.849	100%

9.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e fidejussórias e *covenants*, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Debêntures

10.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>8.860</u>	<u>57.672</u>	<u>66.532</u>
Encargos	756	-	756
Varição monetária	167	1.381	1.548
Transferências	3.019	(3.019)	-
Amortizações de principal	(3.840)	-	(3.840)
Pagamento de juros	(1.633)	-	(1.633)
Custo de captação (a)	58	-	58
Saldos em 31 de março de 2025	<u>7.387</u>	<u>56.034</u>	<u>63.421</u>

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

10.2 Características das debêntures

31/03/2025										
<u>Emissão</u>	<u>Característica das debêntures</u>	<u>Garantias</u>	<u>Série</u>	<u>Valor da emissão</u>	<u>Custo Nominal</u>	<u>Data da Emissão</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Total</u>
1ª (a)	(1) / (3) / (4) / (5) / (6)	Aval/Fiança	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33	7.387	56.034	63.421

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Fidejussória

(a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

10.3 Cronograma de vencimento

Os saldos por vencimento das debêntures estão apresentados abaixo:

Vencimento	31/03/2025	
	Valor	%
Circulante	7.387	12%
2026	3.388	5%
2027	5.116	8%
2028	5.854	9%
2029	5.814	9%
De 2030 até 2033	37.461	59%
Subtotal	57.633	90%
Custo de captação (Não circulante)	(1.599)	-2%
Não circulante	56.034	88%
Total	63.421	100%

10.4 Covenants

As debêntures possuem cláusulas restritivas que, em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, conforme segue:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) com relação às informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2025; e
- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, medido na fiadora Equatorial Transmissão, sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros) com relação às informações intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Covenants debêntures

Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$

1ª debêntures

3,6
4,0

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

Em 31 de março de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

11.1 Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024, está demonstrada conforme a seguir:

	31/03/2025		31/03/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	22.935	22.935	20.014	20.014
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(5.734)	(2.064)	(5.004)	(1.801)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	(5)	(3)	6	-
IRPJ Subvenção Governamental	2.277	-	290	-
Resultado líquido	(3.462)	(2.067)	(4.708)	(1.801)
Alíquota efetiva	15%	9%	24%	9%
Imposto Corrente	-	(822)	1	(107)
Imposto Diferido	(3.462)	(1.245)	(4.709)	(1.694)

11.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2024	Resultado no período	Valor líquido em 31/03/2025	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Prejuízo fiscal	1.065	-	1.065	1.065	-
Custo/ Receita - CPC 47	(134.420)	(4.647)	(139.067)	-	(139.067)
Provisão para participação nos lucros	32	(60)	(28)	-	(28)
Total	(133.323)	(4.707)	(138.030)	1.065	(139.095)

11.3 Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias

Com base nos estudos técnicos de viabilidade, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais possa ser feita em 2025, conforme demonstrado abaixo:

Expectativa de realização	2025	Total
Imposto de renda e contribuição social diferidos a realizar	1.065	1.065

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

12 PIS e COFINS diferidos

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 os saldos estão apresentados da seguinte forma:

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Base de cálculo da receita		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura	-	6.882
Receita de remuneração dos ativos de contrato	<u>35.106</u>	<u>112.267</u>
	<u>35.106</u>	<u>119.149</u>
PIS / COFINS sobre a receita no período (9,25%) (i)	<u>3.247</u>	<u>11.021</u>
Amortização de PIS/COFINS (ii) (a)	(2.723)	(30.907)
Saldo no início do período (iii)	<u>80.846</u>	<u>100.732</u>
Saldo no final do período (i + ii +iii)	<u><u>81.370</u></u>	<u><u>80.846</u></u>
Circulante	3.711	3.646
Não circulante	77.659	77.200

(a) A Companhia está amortizando o PIS/COFINS diferido constituído durante a concessão conforme recebimento da RAP mensal. Para mais detalhes, vide nota explicativa 15 – Receita operacional líquida.

13 Provisão para riscos judiciais

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, não julgou necessário constituir provisão, considerando que não há perdas prováveis estimadas com as ações processuais em curso.

13.1 Cível

Existem 03 processos (03 processos, em 31 de dezembro de 2024) de contingências cíveis, cuja probabilidade de perda, em 31 de março de 2025, é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 514 (R\$ 509 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão.

13.2 Trabalhista

Existe 01 processo (01, em 31 de dezembro de 2024) de contingência trabalhista, cuja probabilidade de perda, em 31 de março de 2025, é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 21 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2024) para as quais não foi constituída provisão.

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia subscrito era de R\$ 101.662, e totalmente integralizado era de R\$ 92.459.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital estava representado por 101.661.674 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Equatorial Transmissão S.A. Cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

15 Receita operacional líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras		
Receita de implementação e melhoria de infraestrutura (a)	-	5.451
Receita de operação e manutenção (b)	2.011	(5.746)
	<u>2.011</u>	<u>(295)</u>
Deduções		
PIS/COFINS corrente	(156)	-
PIS/COFINS diferido s/ Receita de implementação e melhoria (e)	-	(370)
Encargos do consumidor (c)	(390)	(376)
	<u>(546)</u>	<u>(746)</u>
Receita de implementação de infraestrutura, operação, manutenção e outras, líquidas	<u>1.465</u>	<u>(1.041)</u>
Receita de remuneração de ativos de contrato (d)		
Remuneração de ativos de contrato	35.106	40.314
PIS/COFINS corrente	(2.729)	(2.759)
PIS/COFINS diferidos (e)	(524)	(2.739)
Receita de remuneração de ativos de contrato, líquidas	<u>31.853</u>	<u>34.816</u>
Receita operacional líquida	<u>33.318</u>	<u>33.775</u>

- (a) Refere-se aos reforços e melhorias conforme REA 14.106/2023 onde a previsão era de 24 meses, porém houve a necessidade de antecipação em virtudes do risco de operar sem reator reserva;
- (b) Resultado decorrente da metodologia aplicada em 2024, refletindo a média dos custos e margens acumulada na reversão da linha de perda/ganho reduzindo a receita de operação e ajuste da margem decorrente da perda;
- (c) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com P&D, constituição de RGR dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (d) Remuneração financeira é proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato; e
- (e) O efeito total de tributos diferidos sobre a receita, em 31 de março de 2025, foi de R\$ 524 (R\$ 3.109 em 31 de março de 2024).

15.1 Margens das obrigações de *performance*

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Implementação e melhoria de infraestrutura		
Receita (líquida de PIS e COFINS diferidos)	-	5.081
Custo	-	(3.562)
Margem (R\$)	-	1.519
Margem percebida (%)	-	28,00%
Margem orçada no início do contrato (%)	-	28,00%
Operação e manutenção		
Receita (líquida de PIS e COFINS corrente)	1.855	(5.746)
Custo	(1.104)	(756)
Margem (R\$)	751	(6.502)
Margem percebida (%) (*)	40,49%	113,16%
Margem orçada no início do contrato (%)	17,82%	17,82%

(*) A margem percebida da receita de operação e manutenção considera o efeito dos custos efetivamente incorridos, incrementados pela variação na margem de operação apurado para o empreendimento.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

16 Custos dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas

	31/03/2025				31/03/2024					
	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas	Custo de construção (a)	Custo de O&M	Outros custos	Total	Despesas administrativas
Pessoal	-	(516)	(9)	(525)	(161)	-	(327)	(54)	(381)	-
Material	-	(5)	-	(5)	-	(797)	(20)	-	(817)	-
Serviços de terceiros (b)	-	(558)	(9)	(567)	(136)	(2.765)	(397)	(3)	(3.165)	(141)
Arrendamento e aluguéis	-	(25)	-	(25)	(1)	-	(12)	(1)	(13)	-
Amortização do ativo intangível	-	-	(4)	(4)	-	-	-	(4)	(4)	-
Outros	-	-	(29)	(29)	(41)	-	-	(14)	(14)	(18)
Total	-	(1.104)	(51)	(1.155)	(339)	(3.562)	(756)	(76)	(4.394)	(159)

(a) Com encerramento dos reforços e melhorias, conforme REA 14.106/2023 que foi antecipada e concluída em abril/2024, não houve mais custos de construção.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

17 Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira (a)	1.381	1.205
PIS/COFINS sobre receita financeira	(64)	(56)
Outras receitas financeiras	3	1
Total de receitas financeiras	1.320	1.150
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (b)	(6.873)	(7.313)
Variação monetária da dívida	(1.548)	(1.394)
Despesa com Aval	(942)	-
Outras despesas financeiras	(837)	(1.614)
Total de despesas financeiras	(10.200)	(10.321)
Resultado financeiro	(8.880)	(9.171)

- (a) O leve aumento nos rendimentos de aplicação financeira, deu-se principalmente em função da variação do CDI, que acumulou em 31 de março de 2024, a taxa de 2,62%, e acumulou em 31 de março de 2025, a taxa de 2,99%; e
- (b) A diminuição nos encargos e variação monetária da dívida ocorreu em função da redução do saldo da dívida em 4,6% na comparação entre 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024.

18 Instrumentos financeiros

18.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA.

18.2 Política de utilização de derivativos

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias

Período findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	42	42	32	32
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	18.264	18.264	17.720	17.720
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	38.766	38.766	28.712	28.712
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	17.191	17.191	16.937	16.937
Total do ativo			74.263	74.263	63.401	63.401

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	31/03/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	5.022	5.022	6.287	6.287
Empréstimos e financiamentos	2	Custo amortizado	313.849	315.429	316.468	318.077
Debêntures	2	Custo amortizado	63.421	64.373	66.532	66.753
Total do passivo			382.292	384.824	389.287	391.117

Caixa e equivalente de caixa – os classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais;

Equivalentes de caixa - são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 1 na hierarquia de valor justo;

Aplicações financeiras são classificados como de valor justo por meio do resultado. Em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI. Nível 2 na hierarquia de valor justo;

Contas a receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente, quando aplicável;

Fornecedores – decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado;

Empréstimos, financiamentos – têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo; e

Debêntures – são classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiverem seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

18.4 Gerenciamento dos riscos financeiros

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora indireta Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da controladora indireta Equatorial S.A.

Para o período findo em 31 de março de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

19 Demonstração dos fluxos de caixa

19.1 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	31/03/2025
Empréstimos e financiamentos	316.468	(3.862)	(4.816)	6.059	313.849
Debêntures	66.532	(3.840)	(1.633)	2.362	63.421
Dividendos a pagar	2.278	-	-	-	2.278
	385.278	(7.702)	(6.449)	8.421	379.548

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e dividendos a pagar no fim do período.

20 Eventos subsequentes

Alienação dos ativos de transmissão

A Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, e a Infraestrutura e Energia Brasil S.A, na qualidade de compradora e subsidiária da Verene Energia S.A., uma companhia de portfólio do *Caisse de dépôt Et placement du Québec* (CDPQ) acordaram, em 04 de abril de 2025, os termos e as condições da venda da totalidade das ações de emissão da Equatorial Transmissão S.A., subsidiária integral da Equatorial S.A. e única acionista de 07 (sete) SPEs de ativos de transmissão e da Equatorial Transmissora Holding S.A. (Transmissoras).

Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.

Notas explicativas às informações intermediárias
Período findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

No âmbito da Operação, o *enterprise value* é de até R\$ 9.395.000, que considera um *equity value* de até R\$ 5.188.000 que será corrigido pelo CDI de junho de 2025 até o efetivo fechamento, sujeitos às regras de ajuste de preço previstas no Contrato.

Adicionalmente, a dívida líquida dos ativos de transmissão em dezembro de 2024 era de R\$ 2.862.000, que será ainda ajustada de junho de 2025 até o fechamento por efeitos de pagamento dos dividendos declarados e redução de capital do caixa excedente. Sendo assim, o caixa gerado no período (janeiro a junho de 2025) será mantido pela Equatorial S.A.

Como parte da estrutura da operação, haverá uma reorganização societária para segregação da Echoenergia Participações S.A., Echoenergia Crescimento S.A. e Equatorial Renováveis S.A. da holding Equatorial Transmissão S.A., que serão controladas diretamente pela Equatorial S.A. A operação está ainda sujeita à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e por determinados credores.

Após a conclusão da operação, a Equatorial S.A. deixará de deter qualquer participação direta e/ou indireta na Equatorial Transmissão S.A. e suas controladas.

Distribuição de dividendos adicionais

Em 24 de abril de 2025, conforme ata de Reunião da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação de dividendos adicionais de R\$ 44.371, decorrentes do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Diretoria Executiva

Joseph Zwecker Junior
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano de Lima Logrado
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842/O-3 S-DF